

# CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS ACERCA DA TRANSMISSÃO DA SÍFILIS (APOIO UNIP)

**Aluna:** Giovana Loreti

**Orientadora:** Profa. Débora Cherchiglia de Moraes Araújo

**Curso:** Enfermagem

**Campus:** Araraquara

A sífilis é caracterizada como uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), que constitui um grande problema de saúde pública mundial. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), essa patologia atinge milhões de pessoas no mundo, apesar de o tratamento ser considerado eficaz, de baixo custo e disponível pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Assim como a sífilis, a gravidez na adolescência é considerada como um grave problema público de saúde. Os fatores que contribuem para o aumento da sífilis nessa fase são: uso irregular e pouco frequente de preservativos; baixa escolaridade; multiplicidade de parceiros sexuais, o que acarreta alta incidência dos casos de sífilis congênita, necessitando de maiores intervenções de educação de saúde nessa faixa etária. **Objetivo:** Analisar o conhecimento das adolescentes grávidas acerca da transmissão da sífilis. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura, tendo sido utilizados como banco de dados para a busca de artigos: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME), entre os anos de 2015 a junho/2020. **Resultados** A amostra final foi composta por 10 artigos e, com base em semelhanças e diferenças entre estes, a tentativa de analisar o conhecimento de adolescentes acerca da transmissão da sífilis proporcionou a construção de três subtemas: 1.Fatores relacionados ao diagnóstico e tratamento da sífilis; 2.A conduta da enfermagem diante casos de sífilis; 3.Conhecimento das adolescentes grávidas acerca da sífilis. Evidenciou-se que a questão socioeconômica, racial e educacional interferem no diagnóstico e tratamento da sífilis, além do tratamento inadequado das adolescentes grávidas diagnosticadas com sífilis por não ser realizado o tratamento do parceiro. Observou-se também baixo conhecimento

das adolescentes acerca das formas de contágio e tratamento da sífilis, o que enfatiza que a conduta da enfermagem é de extrema importância na implantação de estratégias de educação em saúde, por meio de orientação e assistência integral e de boa qualidade. **Conclusão:** Foi possível observar que variados fatores interferem na relação da infecção. Também pode-se concluir que o diagnóstico e tratamento da sífilis ainda é um dilema, pois na maioria dos casos a detecção é tardia e o tratamento incompleto e ineficaz, tanto para as gestantes quanto para seus parceiros. Além disso, foi evidenciada a importância de estratégias de educação em saúde, principalmente pelo profissional enfermeiro, pois a maioria dos estudos abordaram o baixo grau de conhecimento das adolescentes acerca da transmissão da doença.